

ESCOLA SECUNDÁRIA DE S. LOURENÇO

Curso profissional de técnico auxiliar de saúde – 729281

Disciplina de Higiene, Segurança e Cuidados Gerais – 10ºano ***(UFCD's: 6562; 6572; 6579 e 6582)***

Planificação

Ano letivo 2025/2026

Estrutura e Finalidades da disciplina:

É uma disciplina que faz parte da formação técnica e que possui três componentes: teórica, prática e prática simulada. Visa a integração e articulação dos diversos saberes estruturantes, incluídos na planificação das quatro unidades de formação de curta duração (UFCD's), na qualificação profissional visada no respetivo referencial de formação. Pretende-se assim que os alunos adquiram as aprendizagens essenciais sobre prevenção da infeção, higiene e segurança no setor da saúde, cuidados de saúde mental e Cuidados de Saúde a pessoas em fim de vida e *Post Mortem*. A disciplina tem, neste ano letivo, uma carga horária total de 150 horas organizadas semanalmente em 3 sessões de um ou dois tempos de 50 minutos cada, que se distribuem por quatro UFCD's independentes:

UFCD 6562 – Prevenção da infeção: princípios básicos a considerar nos cuidados de saúde– 50 horas, equivalentes a 60 tempos.

UFCD 6572 – Higiene, Segurança e Saúde no trabalho no sector da saúde– 50 horas, equivalentes a 60 tempos.

UFCD 6579 – Cuidados na Saúde Mental– 25 horas, equivalentes a 30 tempos.

UFCD 6582 – Cuidados de Saúde a pessoas em fim de vida e *Post Mortem*– 25 horas, equivalentes a 30 tempos.

O referencial de formação poderá ser consultado na formação tecnológica do curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, Catálogo Nacional de Qualificações, no sítio da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional – <https://catalogo.anqep.gov.pt/qualificacoesDetalhe/1804>

Planificação Específica de HSCG (Cursos Profissionais) de acordo com as Aprendizagens Essenciais. A cada área de competência corresponde uma letra do alfabeto de A a J - Descritores ou Áreas de Competência do Perfil dos Alunos.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)

A Linguagens e textos; **B** Informação e comunicação; **C** Raciocínio e resolução de problemas; **D** Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** Relacionamento interpessoal; **F** Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G** Bem-estar, saúde e ambiente; **H** Sensibilidade estética e artística; **I** Saber científico, técnico e tecnológico; **J** Consciência e domínio do corpo.

[illegible]

2.4. Vias de transmissão 2.5. Hospedeiro e a sua susceptibilidade 2.6. Resistências anti-microbianas 3. Princípios da prevenção e controlo da infeção, medidas e recomendações 3.1. Os conceitos de doença, infeção e doença infecciosa 3.2. Programa nacional de prevenção e controlo da infeção associada aos cuidados de saúde 3.3. O papel das comissões de controlo de infeção nas unidades de saúde 3.4. Enquadramento legal do controlo de infeção 4. Conceitos básicos associados à infeção: - Adquirida na comunidade - Nosocomial - Infeção cruzada 5. Exposição ao risco Biológico 5.1. Conceito de agente biológico 5.2. Prevenção na exposição ao risco biológico - Tuberculose - Hepatite A, B e C - HIV	- Identificar o papel das entidades e dos profissionais intervenientes na prevenção e controlo da infeção: orientações, medidas e recomendações. - Identificar o enquadramento legal associado ao controlo da infeção. - Identificar os conceitos de doença, infeção e doença infecciosa. - Identificar situações de risco potenciadoras da infeção associadas aos diferentes contextos de prestação de cuidados.	sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. (expressar uma posição, apresentar argumentos e contra-argumentos). (A, B, C, D, E, F, G, H) ▪ Promover estratégias que estimulem o aluno a: pesquisar autonomamente sobre as temáticas em estudo; consolidar informação sobre prevenção de infeção. (C, D, F, H, I) ▪ Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: formular questões a terceiros sobre conteúdos estudados ou a estudar; interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. (A, F, G, I, J) ▪ Promover estratégias que criem oportunidades ao aluno de: colaborar com outros e participar de forma construtiva em trabalho de grupo; ser orientado para o feedback de pares e/ou do professor, individualmente ou em grupo, tendo em vista a melhoria, a reorientação do trabalho ou o aprofundamento de saberes e ações. (B, C, D, E, F) ▪ Promover estratégias que induzam o aluno a: dinamizar ações estratégicas de intervenção (a nível da escola ou da família), enquanto cidadãos cientificamente informados, divulgando através de panfletos e palestras a importância de prevenir e antecipar riscos. (A, B, E, F, G, H)	
---	---	--	--



6. Potenciais alvos de infeção 6.1. O/A técnico/a auxiliar de saúde como potencial hospedeiro e/ou vetor de infeção 7. Situações de risco potenciadoras da infeção 7.1.Os Contextos de prestação de cuidados (institucionalização/comunidade) e especificidades na área da prevenção e controlo da infeção de forma a prevenir a transmissão da infeção (disseminação aérea, por gotícula e por contacto;precauções com o equipamento, transporte e alojamento do utente) 7.2.A prevenção das infeções associadas às unidades/ serviços específicos e recomendações associadas 7.2.1. O isolamento 7.2.2. Unidades de utentes imunodeprimidos 7.2.3. Pediatria 7.2.4. Unidades de cuidados intensivos 7.2.5. Blocos operatórios 7.2.6. Salas de parto 7.2.7. Laboratórios 7.2.8. Consultas 7.3. A prevenção das infeções	- Explicar que o profissional de saúde pode ser um potencial hospedeiro e/ou vetor de infeção.		
--	---	--	--

associadas à prestação de cuidados específicos e recomendações associadas 7.3.1. O utente submetido a intervenção invasiva 7.4. O transporte de doentes 7.5. O transporte de amostras biológicas 7.6. Os cuidados ao corpo e transporte <i>Postmortem</i> 8. Precauções básicas e o equipamento de proteção individual 8.1. Equipamento de proteção individual (qual, quando e como usar) 8.2. Higiene das mãos (conceito, técnicas e procedimentos) 8.3. Uso adequado e seguro das barreiras protetoras 8.4. Cuidados de higiene pessoal 8.5. Vacinação 8.6. Fardamento 9. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde 9.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem	- Identificar as precauções básicas a ter no transporte de utentes. - Identificar as precauções básicas a ter no transporte de amostras biológicas. - Identificar as precauções básicas a ter nos cuidados ao corpo e transporte <i>postmortem</i>. - Identificar a tipologia e utilização/funcionalidade dos diferentes equipamentos de proteção individual. - Aplicar as técnicas de higienização das mãos, no âmbito das tarefas associadas à prestação de cuidados diretos, de acordo com orientações, medidas e recomendações da OMS e Programas Nacionais. - Identificar as precauções básicas a ter com a limpeza do fardamento, a vacinação e cuidados de higiene pessoal. - Utilizar e descartar corretamente o equipamento de proteção individual adequado, no âmbito das tarefas associadas à prestação de cuidados diretos, de acordo com orientações, medidas e recomendações da OMS e Programas Nacionais. - Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades. - Explicar que as tarefas que se integram no âmbito		
---	--	--	--

de executar sob sua supervisão direta 9.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a	de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. - Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.		
---	---	--	--

Objetivos

Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.

Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.

Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.

Explicar o impacto das suas ações no bem-estar de terceiros.

Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.

Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.

Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.

Explicar a importância de prever e antecipar riscos.

Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.

Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.

Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

PLANIFICAÇÃO MODULAR DE Saúde – 10º Ano			Ano Letivo 2025/2026
NOME DO MÓDULO: M2 (6572) Higiene, segurança e saúde no trabalho no setor da saúde –50horas (60 tempos) N.º Módulo 2/10			
ORGANIZADOR (Tema / Tópicos)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO (Áreas de Competência do Perfil dos Alunos)	AULAS PREVISTAS
1. Definições associadas à segurança, higiene e saúde no trabalho - Conceitos de trabalho, de saúde, de perigo, de risco, de acidente, incidente, doença profissional, doença relacionada com o trabalho, condições de trabalho, prevenção, proteção, avaliação de riscos, controlo de riscos 2. Legislação de enquadramento da matéria no setor da saúde 3. Riscos profissionais 3.1. Conceitos e terminologia 3.2. Princípios gerais de prevenção 3.3. Tipologia de riscos profissionais 3.3.1. Locais e postos de trabalho	- Identificar os conceitos básicos de segurança, higiene e saúde no trabalho. - Identificar a legislação de enquadramento no âmbito da segurança, higiene e saúde no trabalho e sua aplicação no setor da saúde. - Identificar os fatores de risco profissional e princípios gerais de prevenção associados ao serviço e funções desempenhadas.	- Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimentos relativos aos conteúdos das AE, incentivando o aluno a: articular conhecimentos técnicos e científicos; selecionar, organizar e sistematizar informação a partir de suportes de tipologia variada (textos e documentários, entre outros); mobilizar saberes intra e interdisciplinares na análise de situações reais sobre os temas em estudo. (A, B, C, G, I, J) - Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno, particularmente: expressar de forma criativa as aprendizagens referentes à tipologia de materiais associados a cada situação (através de imagens, textos, organizadores gráficos, entre outros). (A, B, C, D, E, H, J) - Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, tais como: analisar factos e situações relativas à segurança e higiene no setor da saúde; fundamentar opiniões em factos ou dados,	60 tempos (50 horas)

3.3.2. Equipamentos de trabalho 3.3.3. Contacto com produtos químicos e tóxicos 3.3.4. Transporte de cargas 3.3.5. Contacto com fontes elétricas 3.3.6. Incêndio, inundação e explosão 3.3.7. Contacto com radiações 4. Medidas de prevenção, proteção e tipos de atuação no âmbito SHST 4.1. Sinalização de segurança no local de trabalho 4.2. Equipamentos de proteção individual e coletiva 4.3. Rotulagem e armazenagem de substâncias perigosas 4.4. Plano de emergência Situações de catástrofe (ex. incêndios, inundações, tremores de terra...) 4.5. Plano de evacuação 5. Ergonomia 5.1. Conceito e objetivos 5.2. Requisitos mínimos de segurança e saúde na movimentação manual de cargas 5.3. Fatores ambientais inibidores do bem-estar no trabalho 5.3.1. Ruído 5.3.2. Vibrações	- Identificar medidas de prevenção, proteção individual e coletiva, e modos de atuação no âmbito da SHST - Identificar o conceito de ergonomia. - Identificar os requisitos mínimos de segurança e saúde a seguir na movimentação de cargas. - Identificar os fatores inibidores de bem-estar associados ao ambiente de trabalho.	de natureza disciplinar e interdisciplinar, ao nível da Cidadania e Desenvolvimento, com base em pesquisa a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. (expressar uma posição, apresentar argumentos e contra-argumentos). (A, B, C, D, E, F, G, H) - Promover estratégias que estimulem o aluno a: pesquisar autonomamente sobre as temáticas em estudo; consolidar informação sobre prevenção de infeção. (C, D, F, H, I) - Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: formular questões a terceiros sobre conteúdos estudados ou a estudar; interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. (A, F, G, I, J) - Promover estratégias que criem oportunidades ao aluno de: colaborar com outros e participar de forma construtiva em trabalho de grupo; ser orientado para o feedback de pares e/ou do professor, individualmente ou em grupo, tendo em vista a melhoria, a reorientação do trabalho ou o aprofundamento de saberes e ações. (B, C, D, E, F) - Promover estratégias que induzam o aluno a: dinamizar ações estratégicas de intervenção (a nível da escola ou da família), enquanto cidadãos cientificamente informados, divulgando através de panfletos e palestras a importância de prever e antecipar riscos. (A, B, E, F, G, H)	
---	---	---	--

5.3.3. Ambiente térmico 5.3.4. Qualidade do ar 5.3.5. Sistema de iluminação 6. Principais doenças profissionais 6.1. Definição legal e sua classificação 6.2. Causas dos acidentes e das doenças profissionais 6.3. Estatísticas e impactos socioeconómicos 7. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no seu âmbito de intervenção 7.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta 7.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a	- Identificar as principais doenças profissionais: tipologia e causas. - Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. - Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. - Aplicar as medidas de prevenção, proteção e tipos de atuação no âmbito da higiene e segurança no trabalho. - Aplicar normas e procedimentos a adotar perante uma situação de emergência no trabalho.		
---	---	--	--

Objetivos

Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.

Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.

Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar de terceiros.

Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.

Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.

Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.

Explicar a importância de prever e antecipar riscos.

Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.

Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.

Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

PLANIFICAÇÃO MODULAR DE Saúde – 10º Ano			Ano Letivo 2025/2026
NOME DO MÓDULO: M3 (6582) – Cuidados na Saúde Mental – 25 horas (30 tempos)		N.º Módulo 3/10	
ORGANIZADOR (Tema / Tópicos)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO (Áreas de Competência do Perfil dos Alunos)	AULAS PREVISTAS
1. Saúde mental 1.1. Doença mental 1.2. Principais alterações e perturbações mentais 1.2.1. Alterações do comportamento 1.2.2. Alterações do pensamento 1.2.3. Alterações do humor 1.2.4. Alterações da comunicação	- Identificar o conceito de saúde mental. - Identificar as principais alterações e perturbações mentais. - Identificar as alterações de comportamento, pensamento, humor e comunicação.	Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimentos relativos aos conteúdos das AE, incentivando o aluno a: articular conhecimentos técnicos e científicos; selecionar, organizar e sistematizar informação a partir de suportes de tipologia variada (textos e documentários, entre outros);	30 tempos (25 horas)

2. Cuidar em saúde mental 2.1. Aspetos específicos nos cuidados ao utente com alterações de saúde mental: - Alimentação - Eliminação - Higiene e hidratação - Sono e Repouso - A manifestação de desconforto e de dor 2.2. O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde em interação com o indivíduo que apresenta alteração ou perturbação mental 3. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde 3.1. Tarefas que, sob orientação de um enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão direta 3.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um enfermeiro, pode executar sozinho/a	- Identificar as especificidades a ter em conta nos cuidados de alimentação, higiene, conforto e eliminação em indivíduos com alterações de saúde mental. - Explicar as formas de estabelecer uma interação com utentes que apresentam uma alteração ou perturbação mental após validação com o profissional de saúde. - Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. - Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. - Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes. - Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. - Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde. - Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. - Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. - Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua	mobilizar saberes intra e interdisciplinares na análise de situações reais sobre os temas em estudo. (A, B, C, G, I, J) ▪ Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno, particularmente: expressar de forma criativa as aprendizagens referentes à tipologia de materiais associados a cada situação (através de imagens, textos, organizadores gráficos, entre outros). (A, B, C, D, E, H, J) ▪ Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, tais como: analisar factos e situações relativas à segurança e higiene no setor da saúde; fundamentar opiniões em factos ou dados, de natureza disciplinar e interdisciplinar, ao nível da Cidadania e Desenvolvimento, com base em pesquisa a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. (expressar uma posição, apresentar argumentos e contra-argumentos). (A, B, C, D, E, F, G, H) ▪ Promover estratégias que estimulem o aluno a: pesquisar autonomamente sobre as temáticas em estudo;	
---	---	--	--

	ação profissional. - Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal. - Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. - Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas. - Explicar a importância de prever e antecipar riscos. - Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.	consolidar informação sobre prevenção de infeção. (C, D, F, H, I) ▪ Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: formular questões a terceiros sobre conteúdos estudados ou a estudar; interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. (A, F, G, I, J) ▪ Promover estratégias que criem oportunidades ao aluno de: colaborar com outros e participar de forma construtiva em trabalho de grupo; ser orientado para o feedback de pares e/ou do professor, individualmente ou em grupo, tendo em vista a melhoria, a reorientação do trabalho ou o aprofundamento de saberes e ações. (B, C, D, E, F) ▪ Promover estratégias que induzam o aluno a: dinamizar ações estratégicas de intervenção (a nível da escola ou da família), enquanto cidadãos cientificamente informados, divulgando através de panfletos e palestras a importância de prever e antecipar riscos. (A, B, E, F, G, H)	
--	---	---	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR DE Saúde – 10º Ano			Ano Letivo 2025/2026
NOME DO MÓDULO: M4 (6582) Cuidados de saúde a pessoas em fim de vida e postmortem – 25 horas (30 tempos)			N.º Módulo 4/10
ORGANIZADOR (Tema / Tópicos)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO (Áreas de Competência do Perfil dos Alunos)	AULAS PREVISTAS
1. A prestação de cuidados de saúde a utentes em fim de vida 1.1. Fatores inibidores de bem-estar - Ansiedade - Agressividade - Depressão - Baixa auto-estima 2. A prestação de cuidados de saúde a utentes em fim de vida 2.1. Fatores promotores de bem-estar: necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais - Interação positiva - Resolução de Problemas - Ajuda espiritual 2.2. Cuidar em final de vida 2.2.1. Apresentação pessoal 2.2.2. Aspetos específicos no apoio aos cuidados em final de vida - Alimentação - Eliminação - Higiene e hidratação - Sono e Repouso	- Identificar noções básicas associadas aos fatores inibidores e promotores do bem-estar a pessoas em fim de vida. - Identificar as especificidades dos cuidados (alimentação, eliminação, higiene e hidratação) a prestar a utentes em fim de vida.	▪ Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimentos relativos aos conteúdos das AE, incentivando o aluno a: articular conhecimentos técnicos e científicos; selecionar, organizar e sistematizar informação a partir de suportes de tipologia variada (textos e documentários, entre outros); mobilizar saberes intra e interdisciplinares na análise de situações reais sobre os temas em estudo. (A, B, C, G, I, J) ▪ Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno, particularmente: expressar de forma criativa as aprendizagens referentes à tipologia de materiais associados a cada situação (através de imagens, textos, organizadores gráficos, entre outros). (A, B, C, D, E, H, J) ▪ Promover estratégias que	30 tempos (25 horas)

- Controlo da dor e outros sintomas 2.3. A especificidade da comunicação em cuidados paliativos 2.4. A compreensão da dimensão espiritual 3. a morte e o luto 3.1. A morte numa instituição de saúde 3.2. A morte em casa 3.3. Os Cuidados do corpo <i>post-mortem</i> 3.4 As fases do luto 3.5. O acompanhamento e apoio à família 4.A auto-proteção em situações de sofrimento e agonia do utente, família e cuidadores 5. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde 5.1. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro tem de executar sob sua supervisão direta 5.2. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a	- Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva. - Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores. - Identificar noções básicas sobre as diferentes fases do luto e as formas de lidar com as mesmas. - Aplicar técnicas de cuidados ao corpo <i>post-mortem</i>. - Aplicar técnicas de auto-proteção em situações de agonia e sofrimento. - Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. - Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde.	desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, tais como: analisar factos e situações relativas à segurança e higiene no setor da saúde; fundamentar opiniões em factos ou dados, de natureza disciplinar e interdisciplinar, ao nível da Cidadania e Desenvolvimento, com base em pesquisa a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. (expressar uma posição, apresentar argumentos e contra-argumentos). (A, B, C, D, E, F, G, H) - Promover estratégias que estimulem o aluno a: pesquisar autonomamente sobre as temáticas em estudo; consolidar informação sobre prevenção de infeção. (C, D, F, H, I) - Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: formular questões a terceiros sobre conteúdos estudados ou a estudar; interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. (A, F, G, I, J) - Promover estratégias que criem oportunidades ao aluno de: colaborar com outros e participar de forma construtiva em trabalho de grupo; ser	
---	--	--	--

	Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde. Explicar a importância da cultura no agir profissional. Explicar a importância de prever e antecipar riscos. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção. Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte.	orientado para o feedback de pares e/ou do professor, individualmente ou em grupo, tendo em vista a melhoria, a reorientação do trabalho ou o aprofundamento de saberes e ações. (B, C, D, E, F) Promover estratégias que induzam o aluno a: dinamizar ações estratégicas de intervenção (a nível da escola ou da família), enquanto cidadãos cientificamente informados, divulgando através de panfletos e palestras a importância de prever e antecipar riscos. (A, B, E, F, G, H)	
--	---	---	--

	- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. - Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. - Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes. - Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. - Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde. - Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. - Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. - Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. - Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal. - Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. - Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas. - Explicar a importância de prever e antecipar riscos. - Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.		
--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR DE Saúde – 10º Ano			Ano Letivo 2025/2026
NOME DO MÓDULO: M5 (6567) Noções gerais sobre o sistema gastrointestinal, urinário e genito-reprodutor– 50 horas (60 tempos)			N.º Módulo 5/9
ORGANIZADOR (Tema / Tópicos)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO (Áreas de Competência do Perfil dos Alunos)	AULAS PREVISTAS
1. Sistema Gastrointestinal 1.1 A constituição do sistema gastrointestinal: boca; faringe; esófago; estômago; intestinos; glândulas anexas 1.2. A fisiologia da digestão 1.2. Sucos digestivos e suas funções 1.3. A importância da digestão para a absorção de nutrientes e funcionamento do organismo 1.4. A mecânica e eliminação intestinal 1.5. Noções elementares sobre as principais alterações gastrointestinais: disfagia; vômito (risco de aspiração); dispepsia; úlcera gástrica e duodenal; obstipação; diarreia; pancreatite; hepatites; tumores do sistema digestivo 1.6. Sintomas e sinais de alerta 1.7. Implicações para os cuidados de Saúde 2. Sistema Urinário e Genito-Reprodutor	-Identificar as estruturas do sistema gastrointestinal e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados. - - Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde aoutente com alterações do sistema gastrointestinal..	- Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimentos relativos aos conteúdos das AE, incentivando o aluno a: articular conhecimentos técnicos e científicos; selecionar, organizar e sistematizar informação a partir de suportes de tipologia variada (textos e documentários, entre outros); mobilizar saberes intra e interdisciplinares na análise de situações reais sobre os temas em estudo. (A, B, C, G, I, J) - Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno, particularmente: expressar de forma criativa as aprendizagens referentes à tipologia de materiais associados a cada situação (através de imagens, textos, organizadores gráficos, entre outros). (A, B, C, D, E, H, J) - Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, tais como: analisar factos e situações relativas à segurança e higiene no setor da saúde; fundamentar opiniões em factos ou dados, de natureza disciplinar e interdisciplinar, ao nível da Cidadania e Desenvolvimento, com base em pesquisa a importância da sua atividade para o trabalho de equipa	60 tempos (50 horas)

2.1. A constituição do Sistema Urinário: rim, bexiga, vias urinárias 2.2. A produção e excreção de urina – função reguladora do rim e características químicas e físicas da urina 2.3. Noções elementares sobre as principais alterações do sistema urinário e sintomas associados: infeções urinárias, pielonefrites, litíase e cólica renal incontinência urinária 2.3.1. Sinais e sintomas de alerta 2.3.2. Implicações para os cuidados de saúde 2.4. Sistema reprodutor feminino 2.5. Sistema reprodutor masculino 2.6. Fisiologia da reprodução: fecundação, nidação, fases do desenvolvimento embrionário 2.7. Esterilidade masculina e feminina 2.8. Impotência sexual 2.9. Implicações para os cuidados de saúde 2.10. O âmbito de intervenção do/a Auxiliar de Saúde 2.10.1. Tarefas a executar sob a supervisão direta de um enfermeiro	- Identificar as estruturas do sistema urinário e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados. - Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde aoutente com alterações do sistema Urinário. - Identificar as estruturas do sistema genito-reprodutor e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados. - Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema genito-reprodutor. - Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.	multidisciplinar. (expressar uma posição, apresentar argumentos e contra-argumentos). (A, B, C, D, E, F, G, H) - Promover estratégias que estimulem o aluno a: pesquisar autonomamente sobre as temáticas em estudo; consolidar informação sobre prevenção de infeção. (C, D, F, H, I) - Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: formular questões a terceiros sobre conteúdos estudados ou a estudar; interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. (A, F, G, I, J) - Promover estratégias que criem oportunidades ao aluno de: colaborar com outros e participar de forma construtiva em trabalho de grupo; ser orientado para o feedback de pares e/ou do professor, individualmente ou em grupo, tendo em vista a melhoria, a reorientação do trabalho ou o aprofundamento de saberes e ações. (B, C, D, E, F) - Promover estratégias que induzam o aluno a: dinamizar ações estratégicas de intervenção (a nível da escola ou da família), enquanto cidadãos cientificamente informados, divulgando através de panfletos e palestras a importância de prever e antecipar riscos. (A, B, E, F, G, H)	
---	---	--	--

2.10.2. Tarefas a executar sozinho/a, sob orientação e supervisão de um enfermeiro	- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.		
--	---	--	--

Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.

Reconhecer a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.

Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.

Distinguir o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.

Reconhecer a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.

Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.

Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.

Explicar a importância de prever e antecipar riscos.

Reconhecer a importância da concentração na execução das suas tarefas.

Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

PLANIFICAÇÃO MODULAR DE Saúde – 10º Ano			Ano Letivo 2025/2026
NOME DO MÓDULO: M6 (6580)			
Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis– 50 horas (60 tempos)			N.º Módulo 6/9
ORGANIZADOR (Tema / Tópicos)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO (Áreas de Competência do Perfil dos Alunos)	AULAS PREVISTAS
1. Alcoolismo 1.1 Problemas associados ao álcool 1.2. Conceitos básicos sobre bebidas alcoólicas, consumo nocivo e dependência 1.3. Os tipos de embriaguez 1.4. Processos degenerativos e demências 1.5. Reabilitação e redes de	- Identificar as noções básicas associadas à problemática do alcoolismo bem como os aspetos psico-sociais e sanitários associados. - Identificar os principais efeitos do álcool no organismo. - Identificar as noções básicas de tipos de tratamento do alcoolismo.	Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimentos relativos aos conteúdos das AE, incentivando o aluno a: articular conhecimentos técnicos e científicos; selecionar, organizar e sistematizar informação a partir de suportes de tipologia variada (textos e documentários, entre outros); mobilizar saberes intra e interdisciplinares na análise de situações reais sobre os temas em estudo. (A, B, C, G, I, J)	60 tempos (50 horas)

suporte 2.A toxicodependência 2.1. A problemática 2.2. O tipo de drogas: classificação 2.3. As medidas de atuação e prevenção 2.4. a integração em programas de assistência sanitária 3. VIH/Sida 3.1. A infeção pelo VIH/SIDA e a necessidade da prevenção e rastreio precoce 3.2. Modos de transmissão, evolução da infeção VIH, comportamentos de risco 3.3. Conhecimento e cumprimento de regras de precaução da infeção 3.4. Exploração de medos e anseios 3.5. As questões éticas e legais 3.6. Aspectos psicossociais da infeção VIH/SIDA 3.7. Doenças oportunistas 4. Outras doenças infecciosas: Hepatite A, B, C, e Tuberculose 4.1. A problemática e necessidade da prevenção e rastreio precoce 4.2. Modos de transmissão e comportamentos de risco	- Identificar as noções básicas associadas à problemática da toxicodependência bem como os aspetos psico-sociais e sanitários associados. - Identificar as noções básicas dos diferentes tipos de drogas e respetiva classificação. - Identificar as noções básicas das medidas de atuação de intoxicação por drogas. - Identificar noções básicas associadas ao conceito de VIH-SIDA, evolução da infeção e a necessidade de prevenir e efetuar um rastreio precoce. - Identificar as noções básicas associadas às questões éticas e legais associadas ao VIH-SIDA. - Identificar as noções básicas associadas à problemática da hepatite e tuberculose.	- Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno, particularmente: expressar de forma criativa as aprendizagens referentes à tipologia de materiais associados a cada situação (através de imagens, textos, organizadores gráficos, entre outros). (A, B, C, D, E, H, J) - Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, tais como: analisar factos e situações relativas à segurança e higiene no setor da saúde; fundamentar opiniões em factos ou dados, de natureza disciplinar e interdisciplinar, ao nível da Cidadania e Desenvolvimento, com base em pesquisa a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. (expressar uma posição, apresentar argumentos e contra-argumentos). (A, B, C, D, E, F, G, H) - Promover estratégias que estimulem o aluno a: pesquisar autonomamente sobre as temáticas em estudo; consolidar informação sobre prevenção de infeção. (C, D, F, H, I) - Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: formular questões a terceiros sobre conteúdos estudados ou a estudar; interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. (A, F, G, I, J) - Promover estratégias que criem oportunidades ao aluno de: colaborar com outros e participar de forma construtiva em trabalho de grupo; ser orientado para o feedback de pares e/ou do professor, individualmente ou em grupo, tendo em	
---	---	--	--

4.3. As medidas de atuação e prevenção 4.4. A prestação de cuidados 5. Negligência, violência e maus tratos 5.1. A perspetiva da vítima 5.2. Os sinais de alerta para identificação de deteção de casos de negligência, violência e maus-tratos 5.3. As medidas de atuação e prevenção 5.4. As Técnicas de comunicação perante situações de violência e maus-tratos 6. Aspetos específicos nos cuidados à pessoa em situação vulnerável 6.1. Alimentação 6.2. Eliminação 6.3. Higiene e conforto 6.3.1. Indivíduo com dor 6.3.2. Indivíduo objeto de violação 6.4. Sono e repouso 6.5. A dor e outros sintomas 7. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Auxiliar e Saúde 7.1. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de	- Identificar as noções básicas associadas à problemática da negligência, mal tratos e violência. - Identificar os principais sinais de alerta de situações no âmbito do alcoolismo, toxicod dependência, VIH-SIDA, e outras doenças infeto-contagiosas, negligência, mal tratos e violência e aplicar protocolos. - Identificar as especificidades a ter em conta nos cuidados de alimentação, higiene, conforto e eliminação das populações mais vulneráveis. - Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e	vista a melhoria, a reorientação do trabalho ou o aprofundamento de saberes e ações. (B, C, D, E, F) Promover estratégias que induzam o aluno a: dinamizar ações estratégicas de intervenção (a nível da escola ou da família), enquanto cidadãos cientificamente informados, divulgando através de panfletos e palestras a importância de prever e antecipar riscos. (A, B, E, F, G, H)	
--	---	---	--

executar sob sua supervisão direta 7.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a	supervisão de um profissional de saúde. - Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.		
--	---	--	--

Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.

Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.

Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.

Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.

Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.

Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.

Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.

Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.

Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas;

Explicar a importância de prever e antecipar riscos.

Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.

Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.

Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.